



CONSTRUINDO
UM FUTURO COM

igualdade

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal da Mulher, atenta e preocupada com os problemas que as mulheres enfrentam, elaborou esta cartilha com informações importantes sobre a violência contra as mulheres.

O objetivo é apresentar a rede de proteção e acolhimento disponibilizada pela Secretaria Municipal da Mulher de Cuiabá e também informar os diversos tipos de violência, como forma de prevenção.



**VOCÊ NÃO
ESTÁ SOZINHA.
A INFORMAÇÃO
PODE SALVAR
SUA VIDA!**



A Secretaria Municipal da Mulher está situada na Av. Getúlio Vargas, nº 490, Cuiabá/MT.

Lei Maria da Penha

O direito das mulheres é uma conquista cada vez mais presente na legislação brasileira. O combate à violência contra a mulher ganhou força com o surgimento da Lei nº 11.340/2006,

conhecida como Lei “Maria da Penha”, que avançou prevendo o feminicídio como qualificadora do crime de homicídio. Avançou sobre a aplicabilidade da Lei “Maria da Penha” a pessoas travestis e a mulheres transgêneros, transexuais e em relações homoafetivas.



O que é violência contra a mulher?

É qualquer ação ou omissão baseada no gênero, que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico. Essa violência pode acontecer tanto em espaços públicos como privados.

Quem pode ser agressor?

Marido, companheiro (a), namorado (a), pai, mãe, irmão, filho (a), sogro (a), padrasto, madrasta e etc.



**O que fazer
ao ser agredida
ou presenciar
outra mulher
nessa situação?**



**Ligue imediatamente para o
número de emergência policial**

> 190 ou 197

Se a agressão já ocorreu, procure a Delegacia Especializada da Mulher, que se encarregará de fazer o registro do boletim de ocorrência, além de todos os outros atendimentos e encaminhamentos necessários.

Caso precise de atendimento médico, vá ou peça ajuda para que a levem imediatamente a um Hospital ou Unidade de Saúde para receber os atendimentos necessários e lá, informe que foi vítima de violência doméstica. Os profissionais de Saúde são instruídos a acionar a Polícia para que atenda a ocorrência. As autoridades competentes se deslocarão ao ambiente hospitalar e farão o atendimento inicial.

Em Cuiabá, temos o Espaço de Acolhimento, que fica no HMC (Hospital Municipal de Cuiabá) onde todos os profissionais são capacitados para tomar todas as providências que o caso requer.

FORMAS DE VIOLÊNCIA

Art. 7º da Lei 11 340/2006



VIOLÊNCIA FÍSICA



Qualquer ato que venha a ferir a integridade corporal da vítima. Agressão que pode ou não deixar marcas no corpo, a exemplo de tapas, socos, chutes, apertões, empurrões, puxões de cabelo, etc.



VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

Ações que causem danos psicológicos, afetando as emoções da vítima, prejudicando sua autoestima e o direito de fazer suas próprias escolhas e vontades, a exemplo de humilhações, chantagem, insulto, isolamento e ridicularização. Além de formas de controle sobre o comportamento da mulher, impedi-la de sair (direito de ir e vir) também se enquadra na definição.

Violência Sexual



Entendida como qualquer conduta que a constranja a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força; que a induza a comercializar ou a utilizar de qualquer modo a sua sexualidade, que a impeça de usar qualquer método contraceptivo ou que a force ao matrimônio, à gravidez, ao aborto ou à prostituição, mediante coação, chantagem, suborno ou manipulação; ou que limite ou anule o exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos; É importante destacar que o sexo sem consentimento é violência sexual, inclusive entre cônjuges.



Violência Patrimonial

Entendida como qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades.

Violência Moral



Entendida como qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria. A calúnia acontece quando o ofensor atribui um fato criminoso à vítima. A injúria se configura com xingamentos que ofendem a honra da mulher.

Como identificar se uma mulher está sofrendo violência doméstica?

O Violentômetro irá ajudar a entender e alertar se já está no ciclo de violência, além de auxiliar você a identificar o momento de pedir ajuda.



Violentômetro

CUIDADO!

A violência está presente

Chantagear

Mentir e enganar

Ignorar

Ciúmes excessivos

Ofender e humilhar

Intimidar e ameaçar

Proibir e controlar*

Destruir bens pessoais

Machucar e agredir

Empurrar

Golpear

Chutar

Confinar e prender

Ameaçar com armas

Ameaçar de morte

Abusar sexualmente

Espancar e mutilar

Matar (feminicídio)

REAJA!

Denuncie e peça ajuda

ALERTA!

Sua vida está em perigo



Conheça os espaços que a Rede Pública Municipal oferece:



ESPAÇO DE ACOLHIMENTO

Uma equipe psicossocial, composta por psicólogas, assistentes sociais, assessoria jurídica e psiquiatra, atuando “in loco” em regime de plantões de 24 horas para atender à população.

O atendimento é “portas abertas”, podendo adentrar ao local de forma espontânea, por meio de encaminhamento de outras redes de proteção ou urgência e emergência hospitalar.

Os atendimentos individuais são semanais. Os profissionais buscam o resgate físico, psíquico e emocional da mulher, proporcionando aumento da qualidade de vida e resgate da sua independência.

Contamos com os encontros em grupos, as Rodas de Autoamor, que acontecem mensalmente, onde se trabalham as relações abusivas e identificação da violência, comportamentos abusivos, autoestima, entre vários outros temas, e é onde temos a troca de experiências, compartilhamento de ideias e vivências, auxiliando a ressignificação e o encerramento do ciclo.

Em caso de dúvidas,

agendamentos ou esclarecimentos, entre em contato pelo e-mail:

espacoacolhimento.smm@cuiaba.mt.gov.br ou pelos telefones:

(65) 3318-6919 / 99304-6518



CASA DE AMPARO

A Casa de Amparo de Cuiabá está diretamente ligada à Secretaria Municipal de Assistência Social, Desenvolvimento Humano e da Pessoa com Deficiência – Coordenadoria de Proteção Especial e presta um serviço de acolhimento institucional, integral e interdisciplinar às mulheres e “mulheres trans” em situação de violência (com risco iminente de morte e medidas protetivas), e seus filhos menores de idade que estejam acompanhando-as. É de caráter sigiloso e tem como objetivo fortalecer a autoestima, defender a integridade física e psicológica das mulheres acolhidas, favorecendo o exercício de sua condição como cidadãs e de seu valor como pessoas sabedoras que nenhuma vida humana pode ser violentada e silenciada. Conta com uma equipe técnica psicossocial (Assistente Social e Psicóloga), sendo que as acolhidas permanecem na casa até que tenham um lugar seguro para se abrigar.



**EM CASO DE VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER,
DEVEMOS METER
A COLHER!**





ATENDIMENTO JURÍDICO

Este espaço fica localizado na Secretaria Municipal da Mulher. Sendo que este acompanhamento jurídico pode ser feito de forma voluntária, isto é, quando a vítima comparece à Secretaria em busca de apoio, ou por encaminhamento, através de agendamento pelo Espaço de Acolhimento/ HMC.

O atendimento jurídico busca informar e esclarecer sobre os direitos da mulher vítima de violência, bem como oferecer orientações jurídicas sobre as medidas cabíveis para a situação. Lembrando que cada caso é tratado de acordo com a sua especificidade e mantido em total sigilo.

Caso a vítima não tenha procurado a Delegacia, há o encaminhamento e acompanhamento para o registro de Boletim de Ocorrência junto aos órgãos competentes, além de fornecer orientações sobre a rede de enfrentamento à violência doméstica e familiar, e fazer os encaminhamentos que entenderem necessários.



REDE DE ATENDIMENTO À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

PARA DENÚNCIAS

LIGUE 180

PARA EMERGÊNCIAS

LIGUE 190

Polícia Militar

Polícia Civil

Delegacia Especializada
da Defesa da Mulher

Plantão 24h de
Atendimento às Vítimas
de Violência Doméstica
e Sexual

65 **3613-8901**

65 **9 9628-5930**

Avenida Carmino de Campos, nº 2109
Jardim Paulista, Cuiabá/MT

Av. Gov. Dante Martins de Oliveira s/nº-
Planalto - Cuiabá/MT

**Ministério
Público**

Núcleo de Atendimento
às Vítimas de Violência
Doméstica

OUVIDORIA **127**

65 **3611-0600**

WHATSAPP DO MP/MT

65 **3611-0651**

CELULAR DO PLANTÃO

65 **9 9608-2633**

Av. Des. Milton Figueiredo
Ferreira Mendes, s/nº-
Centro Político Administrativo,
Cuiabá/MT

**Defensoria
Pública**

Núcleo de Defesa
da Mulher

65 **3613-8200**

65 **9 9685-3874**

65 **9 9805-1031**

Av. Historiador Rubens
de Mendonça, nº 2368,
Ed. Top Tower Center,
Bosque da Saúde, Cuiabá/MT

**Espaço de
Acolhimento
da Mulher**

Núcleo Municipal
de Atendimento
às Vítimas de
Violência
Doméstica

65 **3318-6919**

CELULAR DO PLANTÃO

65 **9 9304-6518**

HMC - Rua Orivaldo M. de Souza,
s/nº - Ribeirão do Lipa,
Cuiabá/MT

Secretaria da Mulher

65 **3315-4600**

65 **9 9223-3760**

Av. Pres. Getúlio Vargas,
nº 400 - Bairro Popular, Cuiabá/MT

